



Taxas de Leitura/Escrita de processos em bash

Sistemas Operativos – Professor Nuno Lau

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática

Universidade de Aveiro

Índice

Introdução	2
Abordagem do problema	3
Tratamento de argumentos	6
Obtenção dos processos e respetivas informações	8
Funcionamento concreto das opções	10
Testes realizados	18
Testes de erro	20
Conclusão	22
Riblingrafia	23

Introdução

No âmbito da disciplina de Sistemas Operativos, o presente trabalho prático incide sobre a obtenção de estatísticas sobre a leitura e escrita (número de bytes de I/O) dos vários processos que estão em execução. Como aprendemos nesta Unidade Curricular, um processo é um programa em execução, que pode ser criado quando o sistema é iniciado, através de uma chamada ao sistema por um processo ou pelo pedido de um utilizador.

Assim, o objetivo deste trabalho prático é o desenvolvimento de um script em bash para obter estatísticas sobre as leituras e escritas que os processos estão a efetuar. Esta ferramenta permite visualizar o número de bytes de I/O que um processo leu/escreveu e também a taxa de leitura/escrita num determinado período de tempo.

Ao longo deste documento será apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho. Em complemento, estão presentes todas as etapas e respetivas descrições, todos os tratamentos de erros e testes realizados para garantir que tudo foi analisado.

Abordagem do problema

Inicialmente, começamos por desenvolver uma maneira de guardar todas as informações inseridas pelo usuário como argumento do programa **rwstat** num *array* declarado acima como **user_input**. Este *array* será preenchido com todos os parâmetros passados ao script, utilizando o comando "\$@", para que essa informação fique acessível posteriormente.

```
declare -a user_input;
cont=0

for i in $@
do

   user_input[cont]=$i  # declaração do array para salvar e deixar acessivel os valores de $@
   cont=$((cont+1))

done
```

Figura 1 - Preenchimento do array com valores de \$@

Após o armazenamento da informação, foi necessário verificar o tamanho do *array*, através do comando "\${#user_input[@]}", para que fosse possível extrair apenas a informação referente ao tempo inserido. Teve-se como possibilidade os seguintes casos:

- Tamanho igual a 1 O tempo encontra-se no índice 0 do array;
- Tamanho superior a 1 O tempo encontra-se no índice -1 do array;

```
if [[ ${#user_input[@]} -eq 1 ]]; then
tempo=${user_input[@]} # ./rwstat.sh 10
elif [[ ${#user_input[@]} -gt 1]]; then
tempo=${user_input[-1]}
fi
```

Figura 2 - Atribuição de valor a variável \$tempo

Posteriormente, é declarada uma função que retorna uma mensagem de erro, error_message(), que vai exibir as instruções para o uso correto do programa e das suas opções, caso o utilizador proceda incorretamente ao seu uso.

Figura 3 - Instruções de utilização

Em seguida foram implementadas estruturas condicionais para realizar a validação do tempo (i.e. o tempo deve ser um número inteiro) e, em caso positivo, testar se a opção que antecede o tempo (índice -2) necessita ou não de um argumento. Uma vez que, obrigatoriamente, o último argumento fornecido ao script já representa o tempo (índice -1).

```
if [[! $tempo =~ ^[0-9]+$]]; then #verifico se o ultimo parametro é um numero

echo "O ultimo argumento deve ser um numero (tempo em segundos)"
error_message
exit 1

elif [[ ${#user_input[@]} -gt 1 ]] && [[ ${user_input[-2]} = "-c" || ${user_input[-2]} = "-u" || ${user_input[-2]} = "-p" ||
${user_input[-2]} = "-s" || ${user_input[-2]} = "-e" || ${user_input[-2]} = "-m" || ${user_input[-2]} = "-M" ]]; then

# verifico se a informação presente no indice -2 necessita de argumento

echo "O argumento ""${user_input[-2]}"" necessita de um argumento"
error_message
exit 1

fi
```

Figura 4 - Validação do tempo e índice -2

Ainda na fase de seleção dos argumentos inseridos, foi implementada, através de estruturas condicionais e de repetição, uma funcionalidade que **separa as opções escolhidas do tempo** e armazena em uma nova variável denominada **"\$argumentos_validos".**

Para desenvolver essa funcionalidade foi necessário, primeiramente, testar se tinham sido inseridas opções (i.e. *array* de opções com tamanho superior a um) ou se apenas o tempo tinha sido passado como parâmetro ao script (i.e. tamanho do array igual a um), e com isso temos as seguintes possibilidades:

- Tamanho do array igual a um apenas o tempo é salvo na variável "\$argumentos_validos"
- Tamanho do array superior a um todos os argumentos, exceto o tempo, são salvos na variável "\$argumentos_validos"

Por fim, uma vez que os argumentos inseridos estão contidos numa só variável, foi implementado um ciclo *for* para percorrê-la e, caso necessário, concatenar a opção e o caractere ":" que representa a necessidade de a opção ser seguida de um argumento. No caso da opção não necessitar de um argumento, esta será concatenada apenas à sua respetiva letra. Após o fim do ciclo *for*, todas as opções escolhidas pelo usuário estarão presentes na mesma variável **\$options**, que será utilizada posteriormente no **getopts**.

```
todos_argumentos=$@

if [[ ${#user_input[@]} -gt 1 ]];then
argumentos_validos=${todos_argumentos:@:-$((${#tempo}))} # selectionando as opções passadas sem o ultimo parametro (tempo).

else
argumentos_validos=$todos_argumentos # ./rwstat.sh 10

fit

for j in $argumentos_validos

do

if [[ $j = "-c" || $j = "-u" || $j = "-p" || $j = "-s" || $j = "-e" || $j = "-m" || $j = "-M" ]];then
options="$options""${j:1}"":" # concatenar string de opções que nacessitam de argumentos (:)

eltf [[ $j = "-r" || $j = "-w" ]];then
options="$options""${j:1}" # concatenar string de opções que nao necessitam de argumentos
fit

done
```

Figura 5 - Seleção dos argumentos inseridos

```
bernardo~$ ./rwstat.sh -u 'bernardo' -r -c '^code.*' 10

tempo: 10

"$todos_argumentos": -u bernardo -r -c ^code.* 10

"$argumentos_validos:" -u bernardo -r -c ^code.*

Options: u:rc:
```

Figura 6 - Exemplo de valores atribuídos as variáveis

Tratamento de argumentos:

Em seguida utilizamos o comando interno **"getopts"** para analisar e tratar os argumentos inseridos na linha de comando.

Inicialmente foi declarada, para cada opção, uma *flag* com valor inicial zero, que significa que aquela opção não está ativa no momento, no entanto, sempre que a opção é utilizada, o valor da sua *flag* é incrementado e adquire um valor diferente de zero. Este indica que aquela opção está a ser utilizada.

Para além disso, em opções que não são de ordenação, foi instanciada uma nova variável que receberá o valor do **OPTARG** daquela opção, ou seja, o local onde o valor inserido pelo usuário como argumento daquela opção vai ser salvo. Por exemplo:

- -u 'Bernardo' 10 A opção de seleção por nome de utilizador terá o OPTARG igual a 'Bernardo', que será salvo na variável "\$name_user"
- -m '1000' 10 A opção de seleção por gama de PIDS terá o OPTARG igual a "1000", que será salvo na variável "\$pids1"

Na sequência, implementamos uma **estrutura condicional** para testar se duas opções tinham sido escolhidas mais do que uma vez, o que faz com que a sua *flag* adquirisse um valor superior a 1 e resultasse em uma mensagem de erro seguida do encerramento do programa.

Figura 5 - Bloco condicional que verifica a inserção de opções repetidas

```
c_flag=0
u_flag=0
p_flag=0
s_flag=0
e_flag=0
m_flag=0
M_flag=0
r_flag=0
w_flag=0
while getopts "$options" opt; do
     case "${opt}" in
              name_comm=${OPTARG}
               c_flag=$((c_flag+1))
          u )
              name_user=${OPTARG}
              u_flag=$((u_flag+1))
              num_proc=${OPTARG}
              p_flag=$((p_flag+1))
              data_min=${OPTARG}
              datamin=`date +"%Y/%m/%d" -d "${data_min}"`
horamin=$(date -u -d `echo "${data_min:7}"` +"%s")
               s_flag=$((s_flag+1))
              data_max=${OPTARG}
              data_max=\{of \tau\cdots\}
datamax=\date +"\sqrt{\smr\sd}" -d "\footnots\} \data_max\}"\
horamax=\footnots\} \data_max\}"\ +"\ss")
              e_flag=$((e_flag+1))
              pids1=$OPTARG
              m_flag=$((m_flag+1))
               pids2=$0PTARG
              M_flag=$((M_flag+1))
               r_flag=$((r_flag+1))
          w)
              w_flag=$((w_flag+1))
```

Figura 6 - Comando getopts

Obtenção dos processos e respetivas informações

Numa visão geral, no início é utilizado o comando **cd /proc** para aceder á diretoria **/proc**, uma vez que esta possui os **PID's** que contém informações, como o nome do processo e o número de bytes de leitura e escrita, essenciais para este trabalho prático.

Iniciámos dois *loops for* para percorrer todos os processos denominados com números (pois na diretoria /proc as diretorias que são números representam os PID´s), um antes do comando sleep \$tempo (valor introduzido pelo utilizador), e um depois.

Simplificadamente, após ler os valores de **READB** e **WRITEB** no primeiro *for*, vamos fazer um **sleep** e, de seguida, o segundo *for* faz a leitura de novos valores destas variáveis para ser possível calcular a taxa de escrita e leitura.

```
cd /proc # acede à diretoria

for pid in *[0-9]; do # for loop para todos os items com numeros (neste caso só os PIDs)

if [[ -f "$pid/io" ]] && [[ -r "$pid/io" ]] && [[ -f "$pid/comm" ]] && [[ -f "$pid/status" ]]; then # ve se

/proc/PID/io file existe e é readable

# (-f --> vê se exite do tipo FILE) (-r -> vê se é readable); vê se comm e status de cada pid tambem sao

readable

PIDs+=($pid) # adiciona cada PID ao array

READB=$(cat $pid/io | grep -i 'rchar' | grep -o -E '[0-9]+')

read_bytes+=($READB) # adiciona o rchar de cada PID ao array

WRITEB=$(cat $pid/io | grep -i 'wchar' | grep -o -E '[0-9]+')

writen_bytes+=($WRITEB) # adiciona o wchar de cada PID ao array

#read_bytes e writen_bytes vão ser usados para calcular o resto (raters) depois do sleep

fi
done
```

Figura 7 - Captura da informação

Para que seja possível se lerem os valores e obter informações sobre cada **PID**, é necessário verificar se as subdiretorias **/io**, **/comm** e **/status** existem (é feito ao usar **-f** que verifica se existe e é ficheiro) e verificar se a subdiretoria **/io** pode ser lida (pois em muitos casos o utilizador não tem permissões para tal).

De seguida, para guardar dados que serão úteis no segundo *loop for, após o sleep*, foram declarados três *arrays* anteriormente: **PIDs**, que guarda todos os **PID** lidos, **read_bytes**, guarda a quantidade de bytes I/O lidos por cada processo, e **writen_bytes**, que guarda a quantidade de bytes de I/O escritos por cada processo.

Inicialmente, no primeiro *loop for*, usamos os comandos **cat** para ler o ficheiro e **grep** (-i "<string>" para apenas ficar a variável desejada e -o -E '[0-9]+' para ficar somente os dígitos).

```
declare -a PIDs # declara array que guarda todos os PIDs na diretoria /proc/
declare -a read_bytes # array que guarda o rchar de cada PID
declare -a writen_bytes # array que guarda o rchar de cada PID
declare -a info; #declarar array que yai guardar todas as informações de cada PID

for (( i = 0; i < ${#PIDs[@]}; i++ )); do
    pid="${PIDs[$i}}" #val buscar o pid na posição i
    if [[ -f "$pid/io" ]] && [[ -r "$pid/io" ]] && [[ -f "$pid/comm" ]] && [[ -f "$pid/status" ]]; then # as mesmas
    vertificações de cima
        COMM=$(cat $pid/comm | tr " " "_") # este tr é usado para substituir os espaços por um "" para não dar erro
        futuramente
        USER=$(ps -o uname= -p "$pid")
        DATE=$(ls -ld "$pid" | awk '{printf("%s %s %s\n", toupper( substr( $6, 1, 1 ) ) substr( $6, 2 ), $7, $8)}')
        #toupper e substr --> o primeiro char do mês maiusculo
        READB2=$(cat $pid/io | grep -i 'rchar' | grep -o -E '[0-9]+')
        WRITEB2=$(cat $pid/io | grep -i 'wchar' | grep -o -E '[0-9]+')
        RATER=$(echo "scale=2; ($READB2-${read_bytes[$i]})/$tempo" | bc -l ) # scale=2 para ter 2 casas decimais e
        bc -l para usar a math library
        RATEW=$(echo "scale=2; ($WRITEB2-${writen_bytes[$i]})
        wRITEB=$(expr $READB2 - ${read_bytes[$i]})
        wRITEB=$(expr $READB2 - ${read_bytes[$i]})
        wRITEB=$(expr $WRITEB2 - ${writen_bytes[$i]})
        info+=($COMM $USER $pid $READB $WRITEB $RATER $RATEW $DATE) # guarda toda a informação de cada PID

fi
done
```

Figura 8 - Captura da informação

De seguida, é utilizado o comado **sleep \$tempo**, em que tempo é o valor introduzido pelo utilizador. Este comando vai permitir calcular as taxas de leitura/escrita, daí o número de segundos ser um parâmetro obrigatório introduzido.

Neste segundo *loop for*, é criada uma variável para cada coluna que vai estar presente na tabela final (COMM, USER, DATE, RATER, RATEW e cada valor que preenche os *arrays* read_bytes e writen_bytes é usado para calcular os READB e WRITEB). Os valores de cada variável são obtidos através dos comandos cat, tr, ps, ls, awk, grep, echo e bc, utilizando também opções de certos comandos.

Este segundo *for* garante que apenas serão lidos os processos que fizeram parte do primeiro *loop* e caso um processo deixe de existir durante o tempo de sleep, não fará parte deste *for*.

As verificações são iguais às do primeiro *loop*, a única diferença é que este vai usar apenas processos que já faziam parte antes do **sleep**. Além de ser mais eficiente, não vão ocorrer futuros erros, dado que apenas procura processos ou usados antes ou que deixaram de existir durante o intervalo de tempo. Cada valor necessário é guardado em variáveis referidas anteriormente e são calculadas as taxas de bytes lidos e escritos ao subtrair os novos valores (**READB2** e **WRITEB2**), e os valores que foram calculados antes do **sleep**, guardados em *arrays* anteriormente declarados (**read_bytes[\$i]** e **writen_bytes[\$i]**) e dividir pelo número de segundos definidos pelo utilizador (**\$tempo**).

Todos os valores vão ser guardados dentro de **info**, *array* anteriormente declarado, e vão ser usados para aplicação de filtros introduzidos pelo utilizador. Posteriormente irá se imprimir a tabela.

Funcionamento concreto das opções:

Primeiramente, é valido relembrar que quando uma opção é chamada na linha de comando a sua respetiva *flag* é ativada recebendo um valor diferente de zero. Portanto, o funcionamento de todas as opções é iniciado com um bloco condicional para testar se a *flag* daquela opção está ativa ou não.

Além disso, foi utilizado um *array* temporário "*temp*" para que a informação filtrada fosse armazenada temporariamente ao decorrer de cada opção e depois repassada para o *array* final "*info*". No fim de cada implementação do filtro, os **PIDs** pretendidos e as suas respetivas informações são adicionadas ao *array* final, e o *array* temporário é esvaziado para poder ser reutilizado.

• Opção "-c" – Seleção dos processos através do comando associado:

Sabendo que a primeira informação de comando associado está armazenada no **índice 0**, e que cada processo ocupa **10 índices**, é gerado assim um padrão. A partir desta informação, foi implementado um ciclo *for* com parâmetro inicial igual a 0, sempre menor do que o tamanho do *array* **info** e que é incrementado de 10 em 10 índices.

A partir desse ponto já temos acesso, dentro do ciclo *for*, apenas às informações dos comandos associados, que poderão ser comparadas, através do operador de correspondência de expressão regular "=~", com o **OPTARG** da opção -c que está armazenado na variável "\$name_comm".

Uma vez que a comparação é verdadeira o *array* temporário é incrementado com toda a informação daquele processo

```
if [[ $c_flag -eq 1 ]]; then
    for (( i = 0; i < ${#info[@]}; i=$((i+10)) )); do

    if [[ "${info[i]}" =~ $name_comm ]]; then
        temp+=(${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]} ${info[i+3]} ${info[i+4]} ${info[i+5]}
        ${info[i+6]} ${info[i+7]} ${info[i+8]} ${info[i+9]})

    fi
    done
    info=("${temp[@]}")
    temp=()</pre>
```

Figura 9 – Bloco da opção "-c"

• Opção "-u" – Seleção dos processos através do nome do utilizador:

Seguindo a mesma logica da opção -c a seleção do processo através do nome do utilizador é iniciado com a implementação de um ciclo *for*, que tem como parâmetro uma variável com valor inicial 1, sempre menor do que o tamanho do *array* **info** e que é incrementada com valor 10. Uma vez que a informação do nome do utilizador está armazenada no índice 1 e um processo completo ocupa 10 índices com suas informações.

Em seguida, é realizada a comparação, "==", entre o nome do utilizador naquele índice e o OPTARG da opção, que está armazenado na variável "\$name_user".

Por fim, considerando que a comparação retornou **TRUE**, o *array* temporário é preenchido com as informações daquele processo.

Figura 10 - Bloco da opção "-u"

• Opções "-m -M" – Seleção dos processos através das gamas de PIDS:

Assim como nas opções anteriores, uma vez que a primeira informação de PID está armazenada no índice 2 do *array* **info** e que um processo ocupa 10 índices, o armazenamento dos dados de **PIDS** também segue um padrão.

Em seguida, considerando que as opções -m e -M representam, respetivamente, o valor mínimo do filtro de **PIDS** e o valor máximo, foram implementados os blocos condicionais que englobassem todas as combinações possíveis. Ou seja:

1. Opção "-m" – Seleção apenas por valor mínimo de PID:

Considerando que a *flag* da opção "-m" está ativa e o da opção "-M" está inativa, foi suficiente testar se o valor do PID presente no índice atual do *loop* é maior ou igual do que o valor mínimo desejado, armazenado na variável "\$pids1".

2. Opção "-m" e "-M" - Seleção por intervalo:

Uma vez que as *flags* das duas opções estão ativas, foi adicionado ao bloco condicional uma expressão que testa se o valor do **PID** presente no índice atual do *loop* está contido no intervalo entre o valor mínimo e o valor máximo desejado, armazenados nas variáveis "\$pids1" e "\$pids2", respetivamente.

3. Opção "-M" – Seleção apenas por valor máximo de PID:

Como última possibilidade foi realizada a implementação do código para realizar a seleção apenas por valor máximo de **PID**, ou seja, selecionar através do *loop* os processos que tenham **PID** menor ou igual ao valor máximo passado como argumento, armazenado na variável "\$pids2".

Portanto, no final do bloco condicional de cada possibilidade o *array* temporário é incrementado, dentro do *loop*, com todas as informações do processo selecionado pela condição, que ao sair do *loop* são repassadas ao *array* permanente.

Vale ressaltar que a escolha das opções não se altera independentemente da ordem de inserção. Ou seja, executar o comando "./rwstat.sh -m '1000' -M '5000' 10" tem o mesmo resultado de "./rwstat.sh -M '5000' -m '1000' 10"

Figura 11 - Bloco das opções "-m -M"

Opções "-s -e" – Seleção dos processos através de datas-limite:

Uma vez que as informações sobre as datas no *array* **info** se encontram nas posições 7, 8 e 9, representando o mês, o dia e a hora respetivamente, é criado um *loop for* que começa no índice 7 e enquanto esta variável for superior ao tamanho do **info**, vai incrementar 10, pois cada **PID** ocupa 10 índices do mesmo.

1. Opção "-s" – Seleção apenas por data mínima:

Considerando que a *flag* "-s" está ativa e "-e" inativa, basta comparar a data introduzida pelo utilizador com as variáveis **dataatual** e **horaatual** definidas anteriormente. Neste caso, vai verificar que estas variáveis vêm depois de **datamin** e **horamin**, definidas com os dados do utilizador. Caso se verifique, adiciona ao *array* temporário.

2. Opção "-e" - Seleção apenas por data máxima:

Considerando que a *flag* "-e" está ativa e "-s" inativa, basta comparar a data introduzida pelo utilizador com as variáveis **dataatual** e **horaatual**, caso, se verifique que estas variáveis vêm antes de **datamax** e **horamax**, definidas com os dados do utilizador. Caso se verifique, adiciona ao *array* temporário.

3. Opção "-s" e "-e" - Seleção através das duas condições:

Por sua vez, caso ambas as opções sejam utilizadas, vai verificar se as variáveis **dataatual** e **hora atual** estão entre as as variáveis mínimas e máximas, **datamin/horamin** e **datamax/horamax**, respetivamente. Se ambas as condições se verificarem, todas as informações referentes a esse **PID** serão adicionadas ao *array* **info**.

```
• • •
  if [[ $s_flag -eq 1 ]];then #-s
                        for (( i = 7; i < ${#info[@]}; i=$((i+10)) ));do
   dataatual="${info[i]}"" ""${info[i+1]}"
   horaatual=$(date -u -d `echo "${info[i+2]}"` +"%s")</pre>
                                               if [[ $e_flag -eq 0 ]];then #-s
                                                                   fi
else #-s -e

if [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}" > $datamin ]] && [[ `date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}" ` <
$datamax ]] ;then

temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]}

${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]})

elif [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}" ` == $datamin ]] && [[ $horaatual -ge $horamin ]];then

if [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}" ` < $datamax ]];then

temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i-1]} ${info[i-2]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} $
                                                                  Tl
elif [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}"` == $datamax ]] && [[ $horaatual -le $horamax ]]; then
if [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}"` > $datamin ]]; then
temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]}
elif [[ 'date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}"` == "$datamin" ]] && [[ $horaatual -ge $horamin ]]; then
temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]})
       info=("${temp[@]}")
 elif [[ $e_flag -eq 1 ]];then #-e
                     for (( i = 7; i < ${#info[@]}; i=$((i+10)) ));do
    dataatual="${info[i]}"" ""${info[i+1]}"
    horaatual=$(date -u -d `echo "${info[i+2]}"` +"%s")
    if [[ `date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}"` < $datamax ]] ;then
        temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]}
        ${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]})
    elif [[ `date +"%Y/%m/%d" -d "${dataatual}"` == $datamax ]] && [[ $horaatual -le $horamax ]];then
        temp+=(${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]}
        ${info[i]} ${info[i+1]} ${info[i+2]})</pre>
        info=("${temp[@]}")
```

Figura 12 - Bloco das opção "-s -e"

Opção "-w" – Ordenação de processos pelos seus valores escritos (write values):

Este filtro, quando ativado, ordena os processos apresentados na tabela por ordem decrescente os valores de **WRITEB** de cada processo.

Inicialmente é declaro um *array write_order* em que vão sendo adicionadas os **PID's** e correspondentes informações já por ordem decrescente. Igualamos o **temp** ao *array* que possui as informações que vão ser apresentadas na tabela, **info**, e é iniciado um *loop while* que irá estar em funcionamento enquanto **temp** não estiver vazio. Dentro deste *loop* é definida a variável **max**, inicialmente definida como o **WRITEB** do primeiro processo no *array*, e a variável **comp**, que vai indicar em que posição do *array* **temp** se encontra o processo com **WRITEB** maior (inicialmente 0, pela razão estabelecida anteriormente). O *for* tem como propósito percorrer os processos todos de **temp** e verificar qual processo possuí maior **WRITEB** (é iniciado na posição 4 do *array* pois é aí que esta os dados escritos pelo primeiro processo). A cada iteração do *while* é adicionado o processo que possui maior **WRITEB** de **temp** ao *write_order* e é removido do *array* temporário. Quando o array **temp** estiver vazio o *loop while* termina e o *array* que guarda as informações para serem depois apresentadas numa tabela, **info**, é igualado ao *array* que já possui os processos ordenados como pretendido, **write_order**.

Figura 13 - Bloco da opção "-w"

• Opção "-r" – Ordenação por ordem inversa:

Este filtro faz com que toda a informação que já foi selecionada até o momento, com o uso de outros filtros ou não, seja armazenada e mais tarde impressa na ordem inversa. Por isso, foi elaborado um *loop for* que tem como parâmetro inicial o último elemento de **info**, a variável tem de ser maior ou igual a zero e é decrementado de 10 em 10 unidades.

Já dentro do ciclo *for* o *array* temporário é incrementado com as informações contidas no índice atual, que, por ser decrementado de 9 até 0, resulta na mesma informação, mas armazenada na ordem inversa. Então, assim como nas outras opções, os dados do *array* temporário são atribuídos ao *array* permanente.

Por fim, é de importante ressaltar que a opção foi implementada após a definição de todas as outras opções, com exceção da opção de números de processos -**p**, considerando que a ordem inversa deve ser aplicada posteriormente à aplicação dos filtros de seleção.

```
if [[ $r_flag -eq 1 ]];then
    for (( i=((${#info[@]}-1)) ; i >= 0; i=$((i-10)) ));do

    temp+=(${info[i-9]} ${info[i-8]} ${info[i-7]} ${info[i-6]} ${info[i-5]} ${info[i-4]} ${info[i-3]} ${info[i-2]} ${info[i-1]} ${info[i]})

    done
    info=("${temp[@]}")
    temp=()
```

Figura 14 - Bloco da opção "-r"

• Opção "-p" - Seleção do número de processos

Este filtro, permite ao utilizador escolher o número de processos que pretende ver na tabela apresentada. Neste *loop for*, como cada processo ocupa 10 posições do *array* info, vamos adicionar ao nosso *array* temporário (*temp*) "10*\$num_proc", em que num_proc representa o número introduzido de processos que o utilizador pretende que estejam presentes na tabela. Deste modo, o nosso *array* temporário terá apenas o número de processos pretendido. Por fim, atualizamos o nosso array info igualando-o a temp e esvaziamos.

```
if [[ $p_flag -eq 1 ]]; then #-p
    for (( i = 0 ; i < 10*($num_proc); i++ )); do
        temp+=(${info[i]})
    done
    info=("${temp[@]}")
    temp=()</pre>
```

Figura 15 - Bloco da opção "-p"

Testes realizados

./rwstat.sh 10

mendes@mendesze:~/Deskt							
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DAT
code	mendes	102297	0	0	0	0	Dec 1 20:0
irefox	mendes	12656	2857	11	285.70	1.10	Dec 1 19:3
ocket_Process	mendes	12808	0	0	0	0	Dec 1 19:3
rivileged_Cont	mendes	12833	12	12	1.20	1.20	Dec 1 19:3
nap	mendes	12871	0	0	0	0	Dec 1 19:
ebExtensions	mendes	13170	2	2	.20	.20	Dec 1 19:3
solated_Web_Co	mendes	13483	2	2	.20	.20	Dec 1 19:
eja-dup-monito	mendes	13632	0	0	0	0	Dec 1 19:
js	mendes	139145	184	296	18.40	29.60	Dec 2 00:
wstat.sh	mendes	139359	10926220	26687	1092622.00	2668.70	Dec 2 00:
ystemd	mendes	1784	0	0	0	0	Dec 1 19:
ipewire	mendes	1791	8	8	.80	.80	Dec 1 19:
ipewire-media-	mendes	1792	0	0	0	0	Dec 1 19:
ulseaudio	mendes	1793	104	64	10.40	6.40	Dec 1 19:
bus-daemon	mendes	1804	0	0	0	0	Dec 1 19:
nome-keyring-d	mendes	1806	24	48	2.40	4.80	Dec 1 19:
vfsd	mendes	1816	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfsd-fuse	mendes	1827	0	0	0	0	Dec 1 19:
dg-document-po	mendes	1840	24	40	2.40	4.00	Dec 1 19:
dg-permission-	mendes	1844	0	0	0	0	Dec 1 19:
racker-miner-f	mendes	1865	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfs-udisks2-vo	mendes	1877	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfs-mtp-volume	mendes	1882	Θ	0	0	0	Dec 1 19:
vfs-aphoto2-vo	mendes	1886	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfs-afc-volume	mendes	1890	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfs-goa-volume	mendes	1895	0	0	0	0	Dec 1 19:
oa-daemon	mendes	1899	0	0	0	0	Dec 1 19:
oa-identity-se	mendes	1906	0	0	0	0	Dec 1 19:
dm-x-session	mendes	1956	0	Ō	0	0	Dec 1 19:
nome-session-b	mendes	2073	ō	0	0	0	Dec 1 19:
t-spi-bus-laun	mendes	2155	ō	ō	ō	0	Dec 1 19:
bus-daemon	mendes	2161	ō	ō	ō	0	Dec 1 19:
nome-session-c	mendes	2168	Ö	0	Ö	0	Dec 1 19:
nome-session-b	mendes	2180	ō	0	Ö	ō	Dec 1 19:
nome-shell	mendes	2199	224	4580	22.40	458.00	Dec 1 19:
nome-shell-cal	mendes	2253	0	0	0	0	Dec 1 19:
volution-sourc	mendes	2261	ő	Ö	ő	ō	Dec 1 19:
conf-service	mendes	2268	ē	Ö	ő	ő	Dec 1 19:
volution-calen	mendes	2269	ő	0	Ö	0	Dec 1 19:
volution-addre	mendes	2280	0	0	0	0	Dec 1 19:
vfsd-trash	mendes	2296	0	0	0	0	Dec 1 19:
dg-desktop-por	mendes	2305	24	48	2.40	4.80	Dec 1 19:
dg-desktop-por	mendes	2309	0	90	2.40	4.80	Dec 1 19:
js	mendes	2314	0	0	0	0	Dec 1 19:
js t-spi2-registr	mendes	2319	0	0	0	0	Dec 1 19:
h	mendes	2337	0	0	0	0	Dec 1 19:
n sd-a11v-settin	mendes	2338	0	0	0	0	Dec 1 19:
bus-daemon	mendes	2338	0	0	0	0	Dec 1 19:
sd-color	mendes	2340	0	0	0	0	Dec 1 19:
	mendes mendes	2341	0	0	0	0	Dec 1 19:
sd-datetime					1454.00		
sd-housekeepin	mendes	2346 2348	14540	0		0	Dec 1 19:
gsd-keyboard	mendes	2348	0	0	0	0	Dec 1 19:

Figura 16 – Sem filtros adicionados

• ./rwstat.sh -c '^gsd.*' 5

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
gsd-a11y-settin	mendes	8432	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-color	mendes	8435	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-datetime	mendes	8438	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-housekeepin	mendes	8439	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-keyboard	mendes	8442	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-media-keys	mendes	8445	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-power	mendes	8448	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-print-notif	mendes	8451	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-rfkill	mendes	8452	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-screensaver	mendes	8453	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-sharing	mendes	8454	24	40	4.80	8.00	Dez 1 19:03
gsd-smartcard	mendes	8456	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-sound	mendes	8458	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-wacom	mendes	8459	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-xsettings	mendes	8464	0	0	0	0	Dez 1 19:03
gsd-disk-utilit	mendes	8483	0	0	0	Θ	Dez 1 19:03
gsd-printer	mendes	8538	0	0	0	0	Dez 1 19:03

Figura 17 – filtro "-c"

• ./rwstat.sh -u 'mendes '-c '^p.*' 8

mendes@mendesze:~/Deskt	cop/SO/Projeto_1\$./rwsta	at.sh -u 'mendes	' -c '^p.*' 8				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
pipewire	mendes	7855	0	0	0	0	Dez 1 19:03
pipewire-media-	mendes	7856	0	0	0	0	Dez 1 19:03
pulseaudio	mendes _	7857	972	972	121.50	121.50	Dez 1 19:03
	ICO ID 3-4 46						

Figura 18 – filtro "-u" ("-c" utilizado para aparecerem menos resultados)

• ./rwstat.sh -w 9

mendes@mendesze:~/Deskt	top/SO/Projeto_1\$./rv	vstat.sh -w 9					
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	mendes	105533	6343506	25312	704834.00	2812.44	Dec 1 20:12
gnome-terminal-	mendes	3819	0	9860	0	1095.55	Dec 1 19:30
gnome-shell	mendes	2199	264	4344	29.33	482.66	Dec 1 19:30
code	mendes	4064	7161	635	795.66	70.55	Dec 1 19:30
gjs	mendes	2805	184	296	20.44	32.88	Dec 1 19:30
nautilus	mendes	68971	0	224	0	24.88	Dec 1 19:44
gsd-media-keys	mendes	2354	40	104	4.44	11.55	Dec 1 19:30
code	mendes	4081	0	93	0	10.33	Dec 1 19:31
gsd-sharing	mendes	2365	48	80	5.33	8.88	Dec 1 19:30
pulseaudio	mendes	1793	104	64	11.55	7.11	Dec 1 19:30
code	mendes	3974	58	58	6.44	6.44	Dec 1 19:30
gnome-keyring-d	mendes	1806	24	48	2.66	5.33	Dec 1 19:30
xdg-desktop-por	mendes	2305	24	48	2.66	5.33	Dec 1 19:30
xdg-document-po	mendes	1840	24	40	2.66	4.44	Dec 1 19:30
ibus-portal	mendes	2439	24	40	2.66	4.44	Dec 1 19:30
code	mendes	4049	24	24	2.66	2.66	Dec 1 19:30
firefox	mendes	12656	2860	14	317.77	1.55	Dec 1 20:12
pipewire	mendes	1791	8	8	.88	.88	Dec 1 19:32
Isolated_Web_Co	mendes	41568	4	4	.44	.44	Dec 1 19:30
Privileged_Cont	mendes	12833	2	2	.22	.22	Dec 1 19:31

Figura 19 – Filtro "-w"

• ./rwstat.sh -w -p 6 10

mendes@mendesze:~/Deskt	op/SO/Projeto_1\$./ru	wstat.sh -w -p 6 1	0	-17 - 17	27	enti ava a	
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	mendes	102321	6350674	25284	635067.40	2528.40	Dec 1 20:06
gnome-terminal-	mendes	3819	0	10840	0	1084.00	Dec 1 19:30
gnome-shell	mendes	2199	168	4160	16.80	416.00	Dec 1 19:30
code	mendes	4064	7174	645	717.40	64.50	Dec 1 19:30
code	mendes	3974	87	87	8.70	8.70	Dec 1 19:30
codo	mandas	4001		62	۵	6 20	Doc 1 10:20

Figura 22 – Filtro "-p" (com ajuda de "-w" para mostrar o seu funcionamento)

./rwstat.sh -m 10000 4

mendes@mendesze:~/Deskto	op/SO/Projeto_1\$./rws	stat.sh -m 10000	4				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
firefox	mendes	12656	1427	8	356.75	2.00	Dec 1 19:31
Socket_Process	mendes	12808	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Privileged_Cont	mendes	12833	0	0	0	0	Dec 1 19:31
snap	mendes	12871	0	0	0	0	Dec 1 19:31
WebExtensions	mendes	13170	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13483	11	11	2.75	2.75	Dec 1 19:31
deja-dup-monito	mendes	13632	0	0	0	0	Dec 1 19:32
deja-dup	mendes	23937	0	0	0	0	Dec 1 19:34
code	mendes	27418	0	0	0	0	Dec 1 19:34
Web_Content	mendes	41520	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Web_Content	mendes	41565	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Web_Content	mendes	41568	0	0	0	0	Dec 1 19:44
RDD_Process	mendes	41616	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Utility_Process	mendes	41618	0	0	0	0	Dec 1 19:44
nautilus	mendes	68971	0	0	0	0	Dec 1 19:52
rwstat.sh	mendes	75030	59169394	38762	14792348.50	9690.50	Dec 1 19:54

Figura 23 – Filtro "-m"

• ./rwstat -M 2000 10

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
systemd	mendes	1784	0	0	0	0	Dec 1 19:30
pipewire	mendes	1791	0	0	0	0	Dec 1 19:30
pipewire-media-	mendes	1792	0	0	0	0	Dec 1 19:30
pulseaudio	mendes	1793	0	0	0	0	Dec 1 19:30
dbus-daemon	mendes	1804	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gnome-keyring-d	mendes	1806	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfsd	mendes	1816	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfsd-fuse	mendes	1827	0	0	0	0	Dec 1 19:30
xdg-document-po	mendes	1840	0	0	0	0	Dec 1 19:30
xdg-permission-	mendes	1844	0	0	0	0	Dec 1 19:30
tracker-miner-f	mendes	1865	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfs-udisks2-vo	mendes	1877	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfs-mtp-volume	mendes	1882	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfs-gphoto2-vo	mendes	1886	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfs-afc-volume	mendes	1890	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gvfs-goa-volume	mendes	1895	0	0	0	0	Dec 1 19:30
goa-daemon	mendes	1899	0	0	0	0	Dec 1 19:30
goa-identity-se	mendes	1906	0	0	0	0	Dec 1 19:30
gdm-x-session	mendes	1956	0	0	0	0	Dec 1 19:30

Figura 24 – Filtro "-w"

• ./rwstat.sh -m 10000 -M 20000 10

mendes@mendesze:~/Deskt	op/SO/Projeto_1\$./rws	tat.sh -m 10000 -	M 20000 10				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
firefox	mendes	12656	9	9	.90	.90	Dec 1 19:31
Socket_Process	mendes	12808	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Privileged_Cont	mendes	12833	2	2	.20	.20	Dec 1 19:31
snap	mendes	12871	0	0	0	0	Dec 1 19:31
WebExtensions	mendes	13170	14	14	1.40	1.40	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13483	4	4	.40	.40	Dec 1 19:31
deja-dup-monito	mendes _	13632	0	0	0	0	Dec 1 19:32

Figura 25 – Filtro "-m" e "-M"

• ./rwstat.sh -s 'Dec 1 19:31' 2

mendes@mendesze:~/Deskto	op/SO/Projeto_1\$./rw	stat.sh -s "Dec 1	19:31" 2		and the same		
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
firefox	mendes	12656	1431	12	715.50	6.00	Dec 1 19:31
Socket_Process	mendes	12808	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Privileged_Cont	mendes	12833	2	2	1.00	1.00	Dec 1 19:31
snap	mendes	12871	0	0	0	0	Dec 1 19:31
WebExtensions	mendes	13170	2	2	1.00	1.00	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13182	2	2	1.00	1.00	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13405	14	14	7.00	7.00	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13409	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13423	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13483	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13526	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Isolated_Web_Co	mendes	13610	134	134	67.00	67.00	Dec 1 19:32
deja-dup-monito	mendes	13632	0	0	0	0	Dec 1 19:32
deja-dup	mendes	23937	0	0	0	0	Dec 1 19:34
code	mendes	27418	0	0	0	0	Dec 1 19:34
chrome_crashpad	mendes	3908	0	0	0	0	Dec 1 19:31
Web_Content	mendes	41520	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Web_Content	mendes	41565	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Web_Content	mendes	41568	0	0	0	0	Dec 1 19:44
RDD_Process	mendes	41616	0	0	0	0	Dec 1 19:44
Utility_Process	mendes	41618	0	0	0	0	Dec 1 19:44
cpptools	mendes	4226	228	0	114.00	0	Dec 1 19:31
rwstat.sh	mendes	52157	62700835	40821	31350417.50	20410.50	Dec 1 19:47
update-notifier	mendes	9657	0	0	0	0	Dec 1 19:31

Figura 26 – Filtro "-s"

• ./rwstat.sh -e 'Dec 1 19:30' -c '^c.*' 2

mendes@mendesze:~/De	sktop/SO/Projeto_1\$./rwsta	at.sh -e "Dec 1	19:30" -c '^c.*'	2			
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
code	mendes	3859	0	0	0	0	Dec 1 19:30
code	mendes	3873	0	0	0	0	Dec 1 19:30
code	mendes	3874	0	0	0	0	Dec 1 19:30
code	mendes	3935	0	0	0	0	Dec 1 19:30
code	mendes	3974	29	29	14.50	14.50	Dec 1 19:30
code	mendes	4005	0	0	0	0	Dec 1 19:30
code	mendes	4049	8	8	4.00	4.00	Dec 1 19:30
code	mendes	4064	2867	256	1433.50	128.00	Dec 1 19:30
code	mendes _	4081	0	31	0	15.50	Dec 1 19:30

Figura 27 – Filtro "-e" ("-c" usado para diminuir o número de elementos na tabela)

./rwstat.sh -s 'Dec 1 19:30' -e 'Dec 1 19:31' -c '^c.*' 2

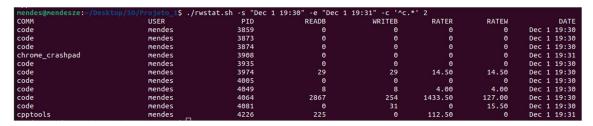


Figura 28 – Filtros "-s" e "-e" ("-c" usado para obter menos posições)

./rwstat.sh -w -r -c '^c.*' 7

mendes@mendesze:~/Deskt							10.00
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
cpptools	mendes	4226	456	0	65.14	0	Dec 1 20:05
code	mendes	4005	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	3935	0	0	0	0	Dec 1 20:05
chrome_crashpad	mendes	3908	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	3874	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	3873	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	3859	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	102297	0	0	0	0	Dec 1 20:05
code	mendes	4049	16	16	2.28	2.28	Dec 1 19:30
code	mendes	3974	58	58	8.28	8.28	Dec 1 19:30
code	mendes	4081	0	62	0	8.85	Dec 1 19:30
code	mendes _	4064	5734	514	819.14	73.42	Dec 1 19:30

Figura 2920 – Filtro "-r" (com "-w" e "-c" para obter um resultado mais claro do seu funcionamento)

 ./rwstat.sh -c '^g.*' -w -r -s "Nov 23 18:00" -e "Dec 2 19:30" -u mendes -m 2300 -M 4000 -p 3 10



Figura 3021 – Teste de todos os filtros ao mesmo tempo

Testes de Erro

./rwstat.sh

```
mendes@mendesze:-/Desktop/SO/Projeto 1$ ./rwstat.sh
./rwstat.sh: line 70: ARRAY: bad array subscript
0 ultimo argumento deve ser um numero (tempo em segundos)

TODAS AS OPÇÕES VÁLIDAS:
./rwstat.sh <FILTROSTEMPO>, em que os TEMPO é o número de segundos que serão usados para calcular as taxas de I/O,
logo o último argumento passado é obrigatoriamente em segundos.

FILTROS são por sua vez filtros de procura:
FILTROS DE PROCURA:
. -c <OPTION> : filtra processos baseados no nome do comando atraves de uma expressão regular (regex);
.-u <OPTION> : filtra processos pelo nome do utilizador;
.-p <OPTION> : filtra processos que vão aparecer na tabela;
.-m <OPTION> : filtro em que OPTION é o número mínimo de PID;
.-M <OPTION> : filtro em que OPTION é o número mínimo de PID;
FILTROS DE DATAS:
.-s <ORTE> : filtro em que DATE é a data mínima do início do processo;
.-e <DATE> : filtro em que DATE é a data máxima do início do processo;
.-I inverte as posições em que os items aparecem na tabela (reverse);
.-w : ordena os items da tabela através dos valores 'escritos' por cada um (write values);
```

Figura 31 – Erro caso não seja introduzido o tempo

./rwstat.sh -c 10

```
mendes@mendesze:-/Desktop/SO/Projeto 1$ ./rwstat.sh -c 10
O argumento -c necessita de um parametro

TODAS AS OPÇÕES VÁLIDAS:
    ./rwstat.sh <FILTROSTEMPO>, em que os TEMPO é o número de segundos que serão usados para calcular as taxas de I/O, logo o último argumento passado é obrigatoriamente em segundos.

FILTROS são por sua vez fíltros de procura:
    FILTROS DE PROCURA:
    -c <OPTION> : fíltra processos baseados no nome do comando atraves de uma expressão regular (regex);
    -u <OPTION> : fíltra processos pelo nome do utilizador;
    -p <OPTION> : fíltro processos que vão aparecer na tabela;
    -m <OPTION> : fíltro em que OPTION é o número mínimo de PID;
    -M <OPTION> : fíltro em que OPTION é o número máximo de PID;

FILTROS DE DATAS:
    -s <DATE> : fíltro em que DATE é a data mínima do início do processo;
    -e <OATE> : fíltro em que DATE é a data máxima do início do processo;
    FILTROS DE ORDEM:
    -r : inverte as posições em que os items aparecem na tabela (reverse);
    -w : ordena os items da tabela através dos valores 'escritos' por cada um (write values);
```

Figura 32 – Erro caso não seja introduzido um valor a uma opção que necessite

./rwstat.sh -w

```
mendes@mendesze:-/Desktop/SO/Projeto 1$ ./rwstat.sh -w
0 ultimo argumento deve ser um numero (tempo em segundos)

TODAS AS OPCÕES VÁLIDAS:
    ./rwstat.sh <FILTROSTEMPO>, em que os TEMPO é o número de segundos que serão usados para calcular as taxas de I/O,
logo o último argumento passado é obrigatoriamente em segundos.

FILTROS são por sua vez filtros de procura:
    FILTROS DE PROCURA:
    .c <OPTION> : filtra processos baseados no nome do comando atraves de uma expressão regular (regex);
    .u <OPTION> : filtra processos pelo nome do utilizador;
    .p <OPTION> : o número de processos que vão aparecer na tabela;
    .m <OPTION> : filtro em que OPTION é o número mínimo de PID;
    .M <OPTION> : filtro em que OPTION é o número máximo de PID;

FILTROS DE DATAS:
    .s <OATE> : filtro em que DATE é a data mínima do início do processo;
    .e <OATE> : filtro em que DATE é a data máxima do início do processo;
    .r : inverte as posições em que os items aparecem na tabela (reverse);
    .w : ordena os items da tabela através dos valores 'escritos' por cada um (write values);
```

Figura 33 – Erro caso seja introduzida uma opção, mas não o tempo

./rwstat.sh -M 10 6

Figura 34 – Erro caso não existam processos que cumpram os requisitos dos filtros introduzidos

./rwstat.sh -c '^gsd.*' -c '^d.*' 5

```
mendes@mendesze:-/Desktop/SO/Projeto_1$ ./rwstat.sh -c '^gsd.*' -c 'd.*' 5
Foram escolhidas opções repetidas

TODAS AS OPÇÕES VÁLIDAS:
    ./rwstat.sh <FILTROSTEMPO>, em que os TEMPO é o número de segundos que serão usados para calcular as taxas de I/O, logo o último argumento passado é obrigatoriamente em segundos.

FILTROS são por sua vez filtros de procura:
    FILTROS DE PROCURA:
    -c <oPTION> : filtra processos baseados no nome do comando atraves de uma expressão regular (regex);
    -u <OPTION> : filtra processos pelo nome do utilizador;
    -p <OPTION> : o número de processos que vão aparecer na tabela;
    -m <OPTION> : filtro em que OPTION é o número mínimo de PID;
    -M <OPTION> : filtro em que OPTION é o número mínimo de PID;
FILTROS DE DATAS:
    -s <OATE> : filtro em que DATE é a data mínima do início do processo;
    -e <OATE> : filtro em que DATE é a data máxima do início do processo;
    -I : inverte as posições em que os items aparecem na tabela (reverse);
    -w : ordena os items da tabela através dos valores 'escritos' por cada um (write values);
```

Figura 35 – Erro caso seja introduzida a mesma opção repetidamente

Conclusão

Todas as opções foram implementadas com êxito, ou seja, todos os resultados estão em conformidade com aquilo que é pedido no enunciado deste trabalho prático, e apresentados nos exemplos acima.

Este trabalho foi realizado com base em conhecimentos sobre a linguagem Bash adquiridos maioritariamente nas aulas teóricas e práticas. Com o decorrer do trabalho surgiram alguns desafios em relação a certos comandos essenciais para a realização deste trabalho. Estes foram ultrapassados através de muita pesquisa e discussão entre os participantes do trabalho.

Em suma, este trabalho teve um impacto bastante positivo no nosso conhecimento sobre a linguagem Bash, aprimorando as nossas habilidades de programação através da implementação de novas metodologias de trabalho e pesquisa.

Bibliografia

https://stackoverflow.com/

https://www.geeksforgeeks.org/bash-scripting-introduction-to-bash-and-bash-scripting/

https://www.gnu.org/software/bash/manual/bash.html#Lists